



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 47 | N. 2284
20 DE MARÇO DE 2024
EDIÇÃO DIGITAL
SEMANÁRIO



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

da terra Pag. 7

RICARDO SOUSA É O NOVO
LÍDER DO PSD DE ESPINHO

desporto Pag. 10

SC ESPINHO VOLTA A PERDER
PONTOS, E DEIXA O UNIÃO
DE LAMAS FUGIR

destaque 8 e 9

POPULAÇÃO QUE FREQUENTA SALAS DE CINEMA EM ESPINHO CAIU PARA MENOS DE METADE EM 25 ANOS

São dados que colocam em evidência as dificuldades que a "Sétima Arte" - com tanta história feita - poderá enfrentar no futuro em Espinho, "casa" do icónico e longínquo Cinema São Pedro, e também do mais antigo festival de cinema português: o CINANIMA. De acordo com dados do INE, entre os anos de 1994 e 2022, a quantidade de pessoas que tem por hábito frequentar salas de cinema de Espinho caiu para menos de metade (14 654 espectadores em 1994, e 6 236 em 2022).

o explicador

O QUE SÃO AMIGURUMIS?



Inserido na cultura do DIY (“Faz tu mesmo”, traduzido do inglês “Do It Yourself”), o amigurumi é uma técnica japonesa utilizada para criar pequenos bonecos ou peluches a partir do crochê ou tricô. Aparentemente, a origem deste fenómeno parece cruzar as culturas e os costumes do Ocidente e do Oriente, dando aso a uma forma de arte japonesa para produzir, com técnicas de tricô, peluches inanimados constituídos por formas geométricas com cabeça e tronco, em forma de esfera, e membros cilíndricos.

Origem

De acordo com as escassas fontes relativas a este assunto, as raízes do amigurumi parecem remontar ao período feudal do

Japão, altura em que os samurais se serviam da arte de tecer, através do tricô, para criarem peças de roupa. No entanto, a investigação de Ramirez Saldarriaga (2016) sugere que as origens do amigurumi no Japão surgem a partir de 1950.

Para esta investigadora, as influências e a cultura ocidentais desempenharam um papel importante na origem desta técnica no Japão, visto que – com a introdução da industrialização no país – o modelo de Ensino sofreu uma transformação, com a contratação de “mais de 3.000 profissionais ocidentais” para lecionarem “ciência moderna, matemática, tecnologia, e outras línguas”. No entanto, “o animismo e as crenças espirituais do Japão também terão tido uma forte influência”.

A popularidade

Os amigurumis tornaram-se mais populares já na década de 80, com o surgimento da personagem “Hello Kitty”, que impulsionou o mercado de peluches de crochê, fazendo surgir muitas outras personagens.

“Inicialmente, os bonecos amigurumis eram confeccionados com no máximo 15 centímetros de altura e não possuíam feições em sua face. Eram brinquedos antropomórficos em que as crianças criavam a identificação e os sentimentos que o boneco deveria representar” – lê-se num artigo de Francis Targanski.

Etimologia e simbolismo

Nesse mesmo artigo pode ler-se que a palavra “amigurumi” surgiu da conjugação de

duas palavras japonesas: “ami”, que significa malha, e “nuigurumi” (boneco de peluche).

“Segundo a tradição japonesa, os amigurumis possuem uma ‘alma’, que o converte em um companheiro e confidente para o seu dono, proporcionando proteção e consolo. Para a criança eles podem representar símbolos de amizade, cumplicidade e companhia, e servem de apoio para o seu desenvolvimento afetivo”.

Curiosidades

Historicamente, os amigurumis são feitos de forma a não representarem emoções (lembre-se do caso da Hello Kitty) e parece haver uma justificação para isso: se não existir uma feição emocional associada, quem possui um (ou mais) amigurumis poderá ver no seu peluche as emoções que está a sentir no momento, tendo naquele objeto artístico um escape para partilhar ou ver refletidas as suas emoções.

Contudo, atualmente já são encontrados bonecos com feições definidas, o que pode desvirtuar a função primordial deste peluche: o companheirismo.

Fontes consultadas: Madeira Maestra (“Amigurumis, Muito Além do que Simples Bonecas”, de Francis Targanski); Ramirez Saldarriaga, J. (2016). “Amigurumi (Thesis)”. Helsinki, Finland: Aalto University.

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 N°50 4500 – 802 Espinho

opinião



Tiago Afonso
Violinista

A revolução humana e a inteligência artificial

Estamos na iminência de uma grande revolução impulsionada pela inteligência artificial (IA), cujas ondas de impacto irão redefinir fundamentalmente as dinâmicas do trabalho, da educação e da equidade social. À medida que as máquinas assumem as tarefas repetitivas e previsíveis, surge uma encruzilhada que exige que questionemos, não apenas o que fazemos, mas quem somos num mundo em constante evolução tecnológica.

A educação, tradicionalmente encarada como um meio de adquirir conhecimento especializado, enfrenta novamente uma

urgência transformadora. Não basta apenas preparar os jovens com habilidades específicas; é crucial cultivar a agilidade mental, a criatividade e a resiliência diante da incerteza. O futuro pertencerá àqueles que, não apenas compreendem as máquinas, mas que as desafiam com uma mente crítica, inquisidora e, acima de tudo, humana.

A discussão sobre um salário mínimo universal ressoa como um eco provocador. Diante da crescente automação, será esta a solução para mitigar as disparidades e assegurar uma sociedade mais equitativa? Ou será um mero elixir que mascara os desafios subjacentes? A verdade é que estamos a redefinir, não apenas o valor do trabalho, mas a própria essência do que significa contribuir para a sociedade numa era onde as linhas entre o humano e o automatizado são cada vez mais ténues.

A inquietação em torno da "inutilidade" de uma parte da população é, na realidade, uma chamada à ação. Em vez de aceitar passivamente a narrativa de inutilidade, devemos olhar para além dos limites estabelecidos e explorar novas fronteiras. A capacidade humana de reinvenção é inigualável e, em vez de encostar uma parte da população à margem, podemos canalizar essa energia latente para novos horizontes de contribuição

social, onde a automação não pode substituir a inventividade e a empatia humanas.

Estamos no epicentro de uma transição histórica, onde as escolhas que fazemos moldarão, não apenas a natureza do emprego, mas também o próprio tecido social. Devemo-nos questionar, não apenas sobre quais os empregos que serão automatizados, mas como podemos redefinir a natureza do trabalho em si. A verdadeira questão não é se uma parte da população se tornará "inútil", mas sim como desafiaremos as expectativas, desvendaremos potenciais inexplorados e forjaremos um caminho audacioso em direção ao desconhecido.

Estamos no limiar de uma nova era, e a escolha é nossa: resistir à mudança ou abraçar a transformação com a coragem necessária para redefinir não apenas o trabalho, mas também o significado de ser humano num mundo cada vez mais impregnado pela inteligência artificial? Neste turbilhão de inovação, encontramos, não apenas desafios, mas também oportunidades de desencadear uma revolução humana que transcenda os limites preestabelecidos e crie um futuro onde a tecnologia e a humanidade coexistam numa perfeita simbiose de progresso e de propósito.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já
jornal@mare-viva.pt



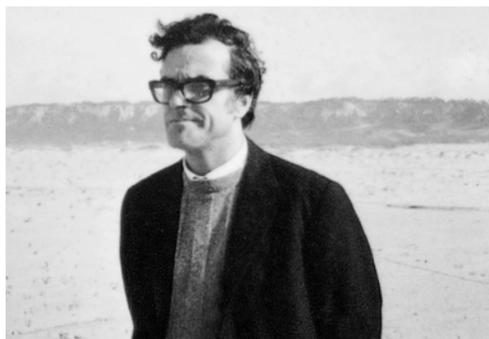
18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

PUB

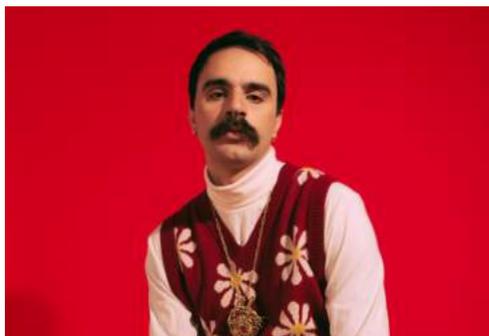
Diariamente até às 03:30h

cultura agenda



21 DE MARÇO - POESIA
Aurora com O'Neill
Museu Júlio Dinis - Ovar
21h30

No Dia Mundial da Poesia, Aurora Gaia dá voz à poesia de O'Neill. A poucos dias da celebração dos 50 anos de abril, um encontro feliz entre uma senhora das letras, das artes e da cultura, e um poeta único, cuja obra representa um marco na literatura portuguesa e um símbolo de liberdade, de democracia e de luta contra todas as opressões. Nascida no Porto, em 1938, Aurora Gaia reside atualmente no Furadouro e tem-se dedicado à poesia, quer como autora quer como divulgadora, levando o nome de Ovar nas deslocações que faz por todo o país. Ao longo da sua carreira recebeu várias distinções e homenagens pelo seu envolvimento em vários projetos culturais relevantes na poesia e também no teatro.



21 DE MARÇO - MÚSICA
Rodrigo Alarcon
Escola de Artes e Ofícios de Ovar
21h30

Dono de uma das mais deliciosas vozes da nova geração de cantores brasileiros, Rodrigo Alarcon é um cantor e um compositor sagaz, cheio de emoção, drama e um senso de humor único, que instiga e convida o ouvinte a passear por um novo universo a cada nova canção. Sonoramente, Rodrigo é uma chuva macia de música brasileira, sincera e delicada. O seu disco de estreia, Rivo III e a Fé, lançado em julho de 2022, entrou na lista dos 50 melhores discos do ano pela Associação Paulista de Críticos de Arte. A melancólica "O Lado Vazio do Sofá", lançada em 2015, é o seu primeiro trabalho autoral. De lá pra cá, Alarcon acumula números expressivos nas plataformas de streaming ultrapassando a marca de 6 milhões de ouvintes. "Apesar de Querer" é um dos sigles mais ouvidos.



22 DE MARÇO - MÚSICA
Miguel Araújo - "Casca de Noz"
Centro de Arte de Ovar
21h30

Em 2019 deu a volta ao país numa digressão de auditórios a que Miguel Araújo chamou de "Casca de Noz". Sem guião, sozinho no palco, amparado pelos seus instrumentos e pelas suas músicas. A aventura passou pelas principais salas do país e culminou com sessão dupla no Coliseu do Porto. Na altura ainda só ia a meio do que é a sua discografia editada. Em 2023 sentiu que já justificaria uma segunda temporada. Eis aqui a terceira, que irá percorrer algumas das salas que ficaram de fora da Casca de Noz do ano passado. De quando em quando, como confessa Miguel Araújo, as suas músicas sentem vontade de se passearem por aí da forma que vieram ao mundo.



23 DE MARÇO - EXPOSIÇÃO
"L - Luta e Liberdade"
Museu Júlio Dinis - Ovar
16h00

A Revolução do 25 de Abril representa a verdadeira manifestação, uníssona de um Povo, efetivação do que representa a liberdade civil, política e de expressão de um povo, o Português! No mesmo sentido, essa dignificação da liberdade de expressão foi transversal aos Artistas, e, portanto, a partir desse momento, o papel do Artista passou a ser veículo/potenciador das mensagens de reflexão crítica em prol da sociedade. Este ano, que celebra os 50 anos de Abril de 74, um grupo de Artistas e Professores de Artes do Agrupamento de Escolas de Ovar Sul apresenta de forma simbólica, obras reveladoras de como a Arte pode ser uma forma de expressão ideológica, de resistência e de liberdade e a importância do papel dos docentes/artistas na ativação de consciência cultural e crítica de uma sociedade.



23 DE MARÇO - MÚSICA
"Estilhaços de Escuridão"
Auditório de Espinho - Academia
21h30

Surgido em 2004, o projeto "Estilhaços" nasceu como um espetáculo em que Adolfo Luxúria Canibal (vocalista e letrista dos "Mão Morta") lia alguns textos e poemas do seu livro homónimo, acompanhado ao piano e outros teclados por António Rafael (também dos "Mão Morta"). Depois de terem lançado "Estilhaços" (2006), "Estilhaços e Cesariny" (2011) e "Estilhaços Cinemáticos" (2014), chega agora o quarto disco de originais, "Estilhaços de Escuridão". Esta criação contou com a preciosa colaboração da documentarista sonora Sofia Saldanha (1975 - 2022), e mergulha, ao longo de 8 faixas, no ambiente da literatura e das comoções mais essenciais e profundas da existência humana, centradas no conceito de escuridão.



24 DE MARÇO - TEATRO
"Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa"
Casa da Criatividade - SJ da Madeira
17h00

Este é o título roubado clandestinamente a um texto do livro "Novas Cartas Portuguesas", e que dá o mote para o espetáculo. Parte-se da criação do primeiro Sindicato do Serviço Doméstico em Portugal para contar a história, ainda pouco conhecida, pouco contada, pouco reconhecida, pouco valorizada, do trabalho das mulheres, do seu poder de organização, reivindicação e mudança. Sara Barros Leitão conduz a abertura do 16º Festival de Teatro.

cultura notícias



ESTÃO ABERTAS AS CHAMADAS PARA A 2ª EDIÇÃO DO FEST - MUSIC WALK WITH ME

Está de regresso, para a sua 2ª edição, o FEST - Music Walk With Me, concebido para dar palco a artistas musicais que anseiem colaborar com a indústria cinematográfica e televisiva, e fortalecer as ligações existentes (ou por criar). O evento acontecerá durante a 20ª edição do FEST - New Directors | New Films Festival, que acontece entre os dias 24 de junho e 1 de julho, em Espinho. O FEST - Music Walk With Me funcionará como uma plataforma de estreitamento de laços, à qual os profissionais se poderão conectar, e explorar novas oportunidades de colaboração interdisciplinar. Cerca de 800

profissionais da indústria cinematográfica estarão presentes, e à procura de músicos para desenvolver projetos conjuntos como vídeos musicais, e utilização de conteúdo complementar. Por sua vez, os músicos terão a oportunidade de apresentar o seu trabalho a produtores e realizadores de relevo, criando um canal para o diálogo e futuras parcerias. Os músicos poderão também expandir a sua rede de contactos, e descobrir novas oportunidades de carreira. E não há limites: as candidaturas são para artistas de todo o Mundo - contratados ou não - e abertas a todos os géneros musicais.

Mas atenção: a chamada para espetáculos musicais está aberta apenas até 15 de abril, e as candidaturas devem ser submetidas através de formulário próprio para o efeito. Cada um dos espetáculos selecionados receberá uma contribuição de 250 euros; os artistas receberão ainda um distintivo "PRO", que proporciona acesso aos dois festivais, conferências e atividades de networking; os artistas também terão acesso aos jantares de networking, no respetivo dia da sua atuação. O FEST não fornece equipamento de retaguarda para os artistas, nem cobre despesas de viagem e alojamento.

Santa Maria da Feira é palco do novo livro da coleção "Uma Aventura"

"Uma Aventura na Torre do Tesouro" é o título do número 67 da conhecida coleção de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, e é inspirado no património material e imaterial

de Santa Maria da Feira. A sessão de lançamento da obra decorrerá no próximo dia 23 de abril, na cidade palco do enredo da nova aventura. Locais como o Castelo da Feira, o Museu Convento dos Lóios ou a Viagem Medieval, promovido anualmente pela autarquia e considerado o maior evento de recriação medieval da Europa, entrarão no enredo

protagonizado pelos cinco amigos: Teresa, Luisa, Pedro, Chico e João, acompanhados dos cães Caracol e Faial. O novo volume, transversal a várias gerações de leitores e que iniciou a sua publicação em 1982 conta, como habitualmente, com as ilustrações de Arlindo Fagundes.

Gaia inaugura ciclo de exposições do 25 de abril

As comemorações referentes aos 50 anos do 25 de abril já arrancaram em Vila Nova de Gaia, com a inauguração da exposição "Na sequência da Liberdade", que se mantém até 13 de abril, na Casa da Presidência. A

mostra - com curadoria de Agostinho Santos - está inserida num ciclo de exposições, e contará com obras de autores consagrados como António Sena, Mário Cesariny, Álvaro Siza Vieira, Ângelo de Sousa, Júlio Pomar, Graça Morais, Armanda Passos, Albuquerque Mendes, Zulmiro de Carvalho. Os artistas dialogam com outros tantos das gerações

mais novas, como Nazaré Álvares, Diogo Goes, Felícia, Isabel Babo e Henrique do Vale. São obras integradas no projeto "Museu de Causas/Coleções Agostinho Santos", colecionadas ao longo dos anos, e que abordam temas de intervenção social (como a violência, a guerra, a paz, o ambiente, o racismo e a discriminação).

Biblioteca da Feira exhibe "A história de Nicholas Winton" em abril

A Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira vai exhibir, a 11 de abril, o drama "Uma vida: a história de Nicholas Winton", com Anthony Hopkins, pelas 20h45. O filme conta

a história de Nicholas Winton que, em 1938, durante a Segunda Guerra Mundial, foi visitar Praga, e se deparou com a situação frágil em que as famílias ali viviam por conta da forte influência da Alemanha nazi. Compadecido com a situação, Nicholas junta-se a um grupo de apoio e consegue ajudar - principalmente, crianças - a fugirem do Holocausto e a

viajarem até Inglaterra, antes das fronteiras serem encerradas. A obra de James Hawes conta com a participação - no papel principal - do aclamado ator Anthony Hopkins (protagonista de "O Silêncio dos Inocentes" e "Hannibal").

espaço cidadão



QUASE 1,2 MILHÕES DE VOTOS NÃO SERVIRAM PARA ELEGER DEPUTADOS

Quase 1,2 milhões de votos nas eleições legislativas não serviram para eleger qualquer deputado, o que representa cerca de um em cada cinco votos válidos, apurou um estudo do matemático Henrique Oliveira, do Instituto Superior Técnico (IST). "Encontrámos 1.166.263 votos sem representatividade no país, somando os restos de todos os círculos eleitorais analisados (20 correspondentes ao território nacional). Corresponde a 19,5% dos votos válidos", indica a análise.

Este estudo analisa o escrutínio das eleições legislativas de 10 deste mês, à luz do método de Hondt, com base nos resultados provisórios do Ministério da Administração Interna, sem os círculos eleitorais da Europa e de Fora da Europa. Segundo Henrique Oliveira, especialista em sistemas dinâmicos, um exemplo da falta de representatividade pode ser observado em círculos eleitorais onde os partidos mais pequenos não conseguem alcançar o limiar de votos necessário para obter um mandato. "Nesses casos, mesmo

que esses partidos recebam uma parcela significativa dos votos, todos os seus votos são efetivamente descartados. Isso cria um sistema no qual os eleitores de forças minoritárias votam sem representatividade", alerta o estudo.

Na prática, segundo o professor do departamento de matemática do IST, a forma de distribuição dos mandatos nos diversos círculos, através do método de Hondt, pode levar a diferentes "custos" em votos por cada deputado na composição final do parlamento. "Podemos encontrar mandatos que necessitam de muitos mais votos em certos círculos do que noutros, bem como dentro do próprio círculo", refere a análise, ao concluir que, perante isso, o PS foi o partido "mais eficiente" a eleger deputados nas eleições deste mês, estando o PAN no extremo oposto.

"O custo em votos de um assento parlamentar sobe de cerca de 22.857 para força política mais eficiente, o PS, para 118.579 para a força política mais pequena, o PAN, que tem um custo por mandato mais elevado", conclui o estudo. De acordo com a análise aos resultados, o PS foi o partido mais eficiente porque elegeram em todos os círculos até este momento, ficando com restos de apenas 7,6% da sua votação, tendo uma taxa de conversão de 92,4% dos votos em mandatos, seguido de perto pela AD.

No outro extremo, o PAN apenas consegue converter 20,6% dos seus votos em mandatos. Além disso, os partidos com apoio substancial em termos de votos, mas disperso geograficamente por vários círculos, podem ser completamente excluídos da representação parlamentar, enquanto outros com menor apoio podem ser sobre-representados, devido à concentração

de seus votos em determinados círculos eleitorais, refere o estudo. Como exemplo dessa situação, Henrique Oliveira aponta o caso da votação obtida pela coligação AD (PSD, CDS e PPM) no distrito de Portalegre, onde os 14.132 votos que obteve não serviram para eleger um deputado.

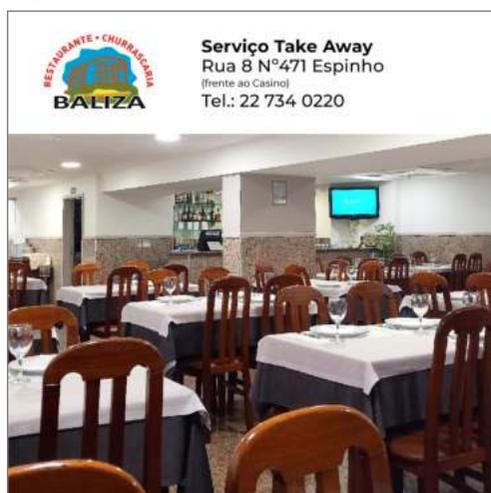
"O resultado desta força foi de 23,91%, como não houve qualquer eleição de deputados pela AD, o resíduo desta força foi de exatamente 23,91%", explica a análise.

Já o Chega teve 14.915 votos e elegeu um deputado e o PS, com 20.658, elegeu também um parlamentar. "Isto significa que a força Chega aproveitou de forma mais eficiente os seus votos", refere o estudo, enquanto o PS teve um resto de 5.743 votos, ou seja, um "resíduo de 9,7% face ao total de votos (excluindo nulos e brancos) de 59.097", apurou o estudo. "Note-se que os círculos recordistas da percentagem de restos face à sua votação são Portalegre com 49,5%, seguindo-se Beja com 48,4%, o círculo da Guarda vem em terceiro lugar com 38,7%, círculos com três ou menos mandatos atribuídos", refere.

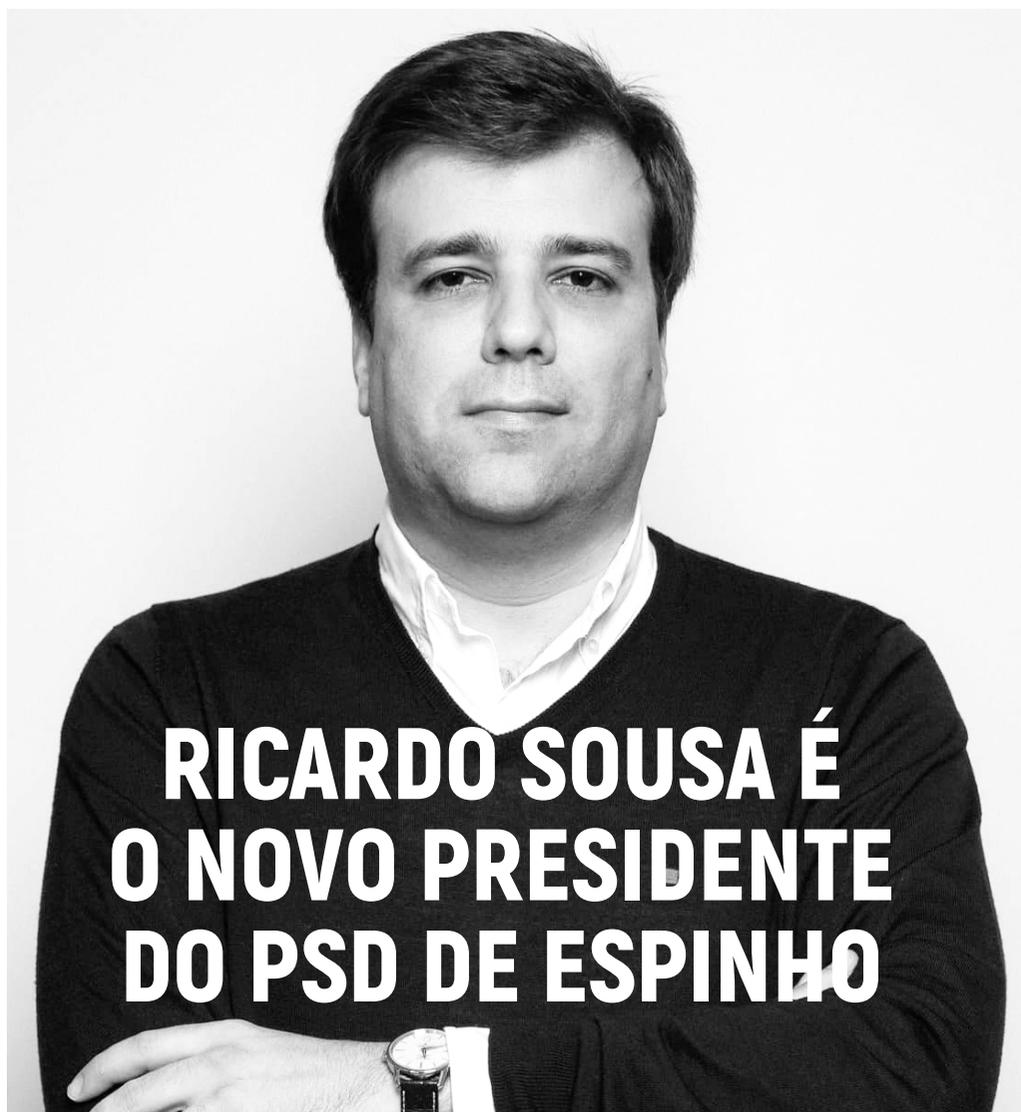
A Madeira "tem elevados restos face à votação" (39,1%) devido ao partido Juntos Pelo Povo, que é um fenómeno regional, indica ainda o estudo. De acordo com o estudo, as principais forças políticas viram desperdiçados - sem contarem para a eleição de deputados - mais de 100 mil votos cada: mais de 144 no caso da AD, 132 mil no PS, 103 mil no Chega, 124 mil na IL, 155 mil no BE, 107 mil na CDU, 105 no Livre e 94 mil no PAN. A média nacional de votos necessários por cada mandato foi de 26.482, considerando todos os votos expressos, e de 25.605 considerando apenas os votos de forças que obtiveram mandatos.

Fontes: MAI; Lusa

PUB



da terra



RICARDO SOUSA É O NOVO PRESIDENTE DO PSD DE ESPINHO

Arquivo

Da Assembleia da República, para a concelhia: Ricardo Bastos Sousa é o novo líder da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho. O ato eleitoral ocorreu durante a tarde do passado sábado, sendo que concorreu apenas a lista liderada pelo ex-deputado à Assembleia da República, e a mesma foi aceite por 90% dos votos (num universo de quase 70% de militantes em condições de exercer o seu voto). O antigo líder dos sociais-democratas espinhenses, Paulo Leite - eleito na Assembleia Municipal de Espinho pelo PSD -, continua na lista, mas desta vez na posição de presidente da Assembleia da Secção de Espinho. Ricardo Bastos Sousa passa assim a presidir a Comissão Política, e terá como vice-presidentes José Manuel do Carmo da Silva, e também Diogo Coelho de Lacerda Machado. Carlos Manuel Loureiro será o secretário, e Vítor José Rodrigues e Silva o tesoureiro. Ricardo Bastos Sousa foi deputado na Assembleia da República pelo PSD na XV Legislatura (com Rui Rio na liderança do partido), eleito pelo círculo eleitoral de Aveiro. Pertenceu às Comissões Parlamentares dos Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas; dos Assuntos Europeus; da Transparência e Estatuto dos Deputados. Para além disso, coordenou o grupo de trabalho "Escrutínio de Iniciativas Europeias", e fez parte da subcomissão de Saúde Global. Não fez parte das listas concorrentes pelo distrito nas Legislativas de 10 de março.

Feira: incentivo à natalidade atingiu perto de quatro mil beneficiários

Desde que entrou em vigor, em março de 2022, o Programa Municipal de Incentivo à Natalidade, de Santa Maria da Feira, atribuiu mais de 3,5 milhões de euros a cerca de quatro mil crianças até aos três anos residentes no concelho. A medida traduz-se num apoio financeiro anual de 600 euros por beneficiário, que visa atenuar os custos associados à parentalidade, aumentar a taxa de natalidade, e fixar casais jovens no território. Aprovado em dezembro de 2021, o Programa determina a atribuição de um apoio financeiro com o teto

máximo de 1800 euros por criança. O relatório dos primeiros dois anos de operacionalização do programa - dado a conhecer pelo Município - revela um investimento global de 3 562 450 euros, distribuídos por um total de 3 869 candidaturas aprovadas até fevereiro de 2024. Das 3 653 famílias apoiadas, 3 401 submeteram candidatura para um filho, 230 requereram o apoio para dois filhos e quatro formalizaram candidaturas para três filhos. O ano de 2023 registou 3 154 candidaturas válidas - o maior número desde o arranque do programa - sendo 2 662 os processos aprovados em 2022. Relativamente ao ano de 2024, encontram-se ativas, até à data, 2 580 candidaturas. O valor atribuído a cada criança é pago ao requerente através de transferência bancária, em duas prestações

anuais de 200 euros, estando previstos valores proporcionais ajustados ao mês e ano de nascimento de cada beneficiário. O apoio é requerido através de impresso próprio, disponível no site do Município, com indicação dos documentos necessários para a submissão da candidatura. "Com a continuidade deste programa, a Câmara Municipal perspectiva fixar mais jovens casais no território feirense para trabalhar, viver e alargar as suas famílias, mas também provocar uma séria reflexão em torno da urgência de mais nascimentos como garante do futuro do concelho e do país" - frisa o Município, em comunicado, enaltecendo também que as famílias beneficiárias do apoio se mostram "satisfeitas" e "mais confiantes".

Habitação: Gaia, Porto e Matosinhos querem captar 10ME até 2030

Os municípios de Vila Nova de Gaia, Porto e Matosinhos preveem captar dez milhões de euros de investimento imobiliário e, com eles, construir e reabilitar 45 mil casas até 2030. A informação foi avançada pelos representantes dos territórios no MIPIM - a maior

feira do setor imobiliário - que decorreu em França, e terminou a 15 de março. A projeção faz também parte de uma estratégia conjunta das autarquias para atrair investimento estrangeiro - o "Greater Porto". Em declarações aos jornalistas, o vereador do Urbanismo e Habitação da Câmara Municipal do Porto, Pedro Baganha, reconheceu na habitação "um dos temas centrais do debate público" e "um dos problemas da Europa Ocidental", e sublinhou que os números

antecipados "manifestam a competitividade dos três municípios relativamente ao licenciamento urbanístico". Por isso, a captação de investimento para aumentar a oferta de habitação é "uma das prioridades" dos três concelhos nortenhos que, só em 2023, foram responsáveis por "mais de seis mil fogos licenciados e construídos" - o que, na prática, se traduz num crescimento na ordem dos 20% em relação a 2022.

destaque

POPULAÇÃO QUE FREQUENTA SALAS DE CINEMA DE ESPINHO CAIU PARA MENOS DE METADE EM 25 ANOS



São dados que colocam em evidência as dificuldades que a "Sétima Arte" - com tanta história feita - poderá enfrentar no futuro em Espinho, "casa" do icónico e longínquo Cinema São Pedro, e também do mais antigo festival de cinema português: o CINANIMA. De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), entre os anos de 1994 e 2022, a quantidade de pessoas que tem por hábito frequentar salas de cinema de Espinho caiu para menos de metade (14 654 espectadores em 1994, e 6 236 em 2022). A nível nacional, Espinho é o 51º concelho onde este hábito

mais se encontra enraizado; um lugar acima está o Município de Ovar, com uma ligeira vantagem (6 776 em 2022). Em sentido inverso evoluíram territórios como Vila Nova de Gaia. O concelho gaiense é hoje o terceiro melhor colocado no país nesta matéria, mas nem sempre foi assim: em 1994, 21 960 admitiram frequentar salas de cinema em território gaiense. Em 2022, os valores registados (na ordem dos 645 mil) denotam uma subida considerável e um enraizamento assinalável do hábito. Espinho parece contrariar a tendência de crescimento a nível nacional e zonal já que, entre os anos de 1994 e 2022, o número de espectadores em Portugal subiu (7 milhões em 1994, para 9 milhões em 2022), e Norte do país viu a sua audiência praticamente dobrar (de sensivelmente um milhão e meio em 1994, para três milhões em 2022).

Poderão estar, estes valores, relacionados com a existência de um maior/menor número de ecrãs de projeção de filmes por município? Vejamos: de facto, nesta matéria, o concelho de Vila Nova de Gaia continua a marcar a realidade nacional, sendo o segundo concelho onde mais meios existem para a projeção fílmica (cerca de trinta ecrãs), apenas ultrapassado por Lisboa (setenta ecrãs em 2022). Neste campo, Espinho ocupa a 49ª posição no ranking nacional (com dois

ecrãs em 2022), empatado com municípios como Arouca, Estarreja, Ovar, Lagos, Ourém, Angra do Heroísmo e Paredes de Coura. À frente do concelho de Espinho estão territórios como a Covilhã, o Seixal e também Castelo Branco (com quatro ecrãs).

E onde existirão mais pessoas a assistir filmes, por cada mil habitantes? Em Espinho, este rácio coloca o Município num lugar ainda mais precário que os restantes no quadro nacional, sendo o 67º município melhor cotado nesta matéria. Em 1994, o INE estima que, em cada mil habitantes em Espinho, cerca de 424 assistiam a filmes no cinema. Quase trinta anos depois, em 2022, este número caiu para menos de metade (197 habitantes, em cada mil). Neste ponto, o concelho vizinho de Ovar está pior posicionado do que Espinho (81º posto, com 121 pessoas em cada mil habitantes, em 2022).

Concelho exhibe, hoje, menos 150 filmes (sessões) do que em 1994

Em 1994, o concelho de Espinho dinamizou 452 sessões fílmicas. Em 2022, este número situou-se nos 292, colocando o território na 50ª posição, a nível nacional. Neste ranking,

PUB



Terra Viva Restaurante
& Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

Em 1994, o concelho de Espinho dinamizou 452 sessões fílmicas. Em 2022, este número situou-se nos 292, colocando o território na 50ª posição, a nível nacional

Ovar está três lugares acima: em 2022, foram exibidos 978 filmes no território vareiro. Vila Nova de Gaia continua a liderar a realidade nacional (apenas ultrapassado por Lisboa, com mais de 82 mil filmes exibidos em 2022), com mais de 36 mil obras projetadas. Na lista dos municípios com maior número de lugares nas salas de cinema, Espinho aparece no 43º posto, com 625 lugares. Nesta matéria, Vila

Nova de Gaia continua a liderar, com 6 338 mil lugares disponíveis. E o que deixam antever as receitas de bilheteira? Em 2022, Espinho foi o 53º município com maior receita de bilheteira (proveniente da exibição de filmes) a nível nacional, situando-se esta nos 16 mil euros. Em Ovar, esta receita foi de praticamente metade no ano em análise (8 mil euros). Em Vila Nova de Gaia, os números continuam a ter um impacto mais significativo: o concelho gaiense faturou 3,5 milhões de euros na bilheteira de cinemas em 2022. Para além da queda no número de sessões projetadas, existe também um decréscimo no número médio de espectadores por sessão: em Espinho existiam, em média, 32 espectadores por sessão. Em 2022, registaram-se 21. Em Ovar, este número foi ainda mais reduzido (cerca de sete espectadores por sessão, em média). Curiosamente, a nível nacional, o ranking do número médio de espectadores por sessão é liderado pelo município de Arouca, que registou em 2022, em média, 188 espectadores. A grande maioria das salas de cinema continua a brotar nas grandes

idades: Lisboa lidera a contagem nacional, com 14; seguida do Porto, com sete, e Coimbra, com cinco. Espinho continua empatado, nesta matéria, com uma série de municípios onde existem dois locais de exibição (como é o caso de Ovar, também).

Escassez regional estende-se aos espaços museológicos e galerias de arte

A nível nacional, o Município de Espinho é o 99º classificado no que diz respeito ao total de visitantes registados em 2022 (escolares e estrangeiros incluídos) a espaços museológicos (5 358 em 2022). A este nível, estão melhor classificados os municípios de Vila Nova de Gaia (35º lugar, com mais de 36 mil visitantes), Santa Maria da Feira (20º lugar, com mais de 78 mil visitantes) e até Ovar (82º lugar, com 7 475 visitantes). Já no campo do número de galerias de arte ou outros espaços de exposição temporária existentes, os números são mais animadores: Espinho tem vindo a crescer neste campo, tendo passado de um espaço no ano 2000, para três em 2022. O mesmo número de espaços registou também o concelho de Santa Maria da Feira, em 2022 (três). Nesta matéria, o concelho de Ovar registou um crescimento assinalável: no concelho vareiro, os espaços para exposição cresceram de dois (em 2000), para oito (em 2022). Durante o ano de 2022, estiveram calendarizadas 47 apresentações (de pintura, fotografias, esculturas e artes plásticas) em Espinho. Em Santa Maria da Feira, este número foi de apenas dez exposições, e em Ovar aconteceram 32 apresentações ao longo de 2022. Nestas 47 exposições que aconteceram, ao longo de 2022, no concelho de Espinho, foram expostas 791 obras. O rácio do número de obras por exposição cresce exponencialmente no concelho de Ovar: nas 32 apresentações assinaladas, o município vareiro apresentou 1 967 obras. No entanto - e apesar de registar um número de apresentações três vezes inferior ao de Espinho - o Município de Santa Maria da Feira exibiu praticamente o mesmo número de obras: 789.

Convocatória

NASCENTE COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, C.R.L.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Convoco, ao abrigo do disposto nos arts. 22º, nº 2, 24º, nº 2 e 26º, al. b) dos Estatutos uma reunião ordinária da Assembleia Geral dos sócios cooperadores da Nascente, Cooperativa de Acção Cultural C. R. L., a realizar na Sede da Nascente, Rua 62, n.º 251, (Espinho), na sexta-feira, dia 12 de abril de 2024, pelas 20h30, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.- APRECIAR E VOTAR O BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO E O PARECER DO CONSELHO FISCAL DE 2023
- 2.- APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES DA ASSEMBLEIA GERAL
- 3.- DELIBERAR SOBRE A EXCLUSÃO DE COOPERADORES POR VIOLAÇÕES ESTATUTÁRIAS

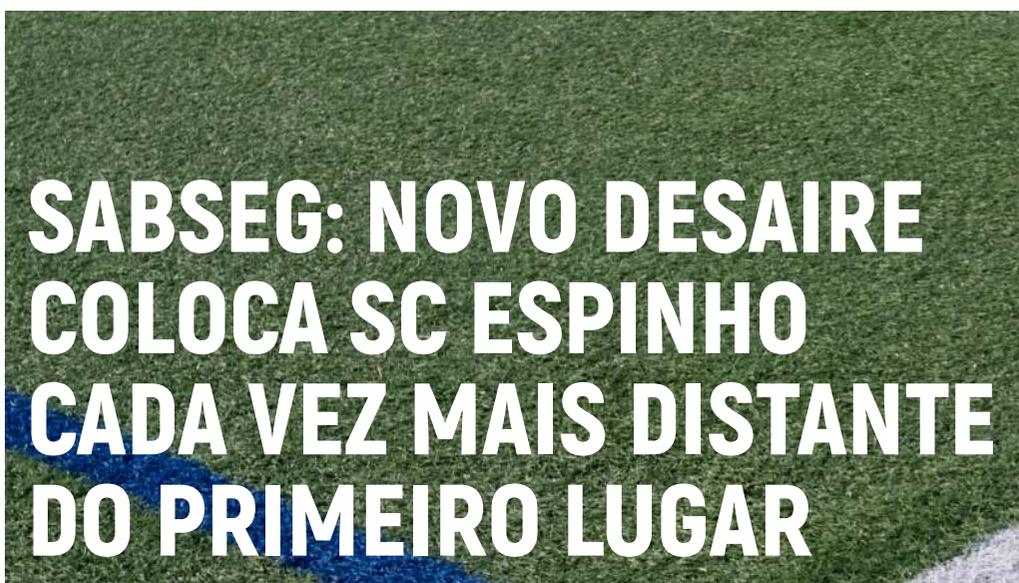
De acordo com o disposto no art. 25º, nº 2 dos Estatutos, se à hora marcada na convocatória não estiverem presentes mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá com qualquer número de cooperadores, uma hora depois.

Espinho, 20 de março de 2024
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Rui Abrantes

PUB



desporto



O SC Espinho voltou a perder pontos no passado fim de semana: os "tigres" foram derrotados pelo CD Estarreja (2-1) no domingo, estando agora a 11 pontos do líder da prova, o União de Lamas. O SC Espinho até entrou melhor na partida, e inaugurou o marcador logo na primeira meia hora, aos 24', por intermédio de Sandro Semedo. No entanto - e já na segunda metade do encontro - o CD Estarreja deu a volta ao marcador em apenas dois minutos: aos 76', por André Duarte, que bisaria dois minutos depois (78'). Já o líder da competição, União de Lamas, recebeu e venceu o Oliveira do Bairro (2-0), com golos de Aranha (64') e Mesquita (70'). Noutros en-

contros da 25ª jornada, a Ovarense empatou na visita ao CD Fiães (2-2), e o CD Paços de Brandão venceu de forma esclarecedora o Pampilhosa (4-0). Os resultados da jornada deixam o União de Lamas no primeiro posto, com 63 pontos; os "tigres" aparecem no segundo lugar, com 52; o Paços de Brandão está em quarto, com 50; e a Ovarense aparece logo a seguir, com 47 pontos. A 26ª jornada joga-se já no próximo fim de semana: no sábado, pelas 16h00, o Paços de Brandão recebe o Fiães; no domingo, pelas 16h00, a Ovarense visita o Cesarense; o Águeda recebe o União de Lamas; o SC Esmoriz visita o Oliveira do Bairro; e o SC Espinho recebe o Canedo.

1ª Distrital: GD Ronda e Relâmpago vitoriosos na jornada

O GD Ronda somou a segunda vitória consecutiva no campeonato da 1ª Divisão Distrital. No passado domingo, o emblema de Guetim saiu vitorioso do embate com o Paivense (1-0), com um golo marcado aos 33' da primeira parte, por Vando Alves. Noutros encontros da 20ª jornada, o Relâmpago Nogueirense saiu por cima do embate com o

Macieirense (3-1), e a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN) perdeu na deslocação ao reduto do Cucujães (3-0). Os resultados da jornada deixam o Relâmpago Nogueirense no terceiro posto, com 36 pontos; o GD Ronda fica no nono lugar, com 25; e a ADN está na 11ª posição, com 22 pontos. A 21ª jornada disputa-se no próximo final de semana: a ADN recebe, no sábado, pelas 16h00, o São Roque; no domingo, pelas 16h00, o GD Ronda visita o Macieira de Cambra, e o Paivense recebe o Relâmpago Nogueirense, no Campo Municipal da Boavista.

Futebol Popular: Quinta de Paramos vence Leões e consolida o primeiro posto

Era o encontro mais aguardado da 11ª jornada do principal escalão da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho: o Quinta de Paramos venceu (2-1) os Leões Bairristas, cimentou a sua posição no primeiro lugar, e dilatou a distância pontual para os Leões. Noutras partidas da jornada, o Magos de Anta venceu o Águias de Paramos (0-1); o Cantinho Ramboia foi superior ao Cruzeiro Silvalde (1-4); a Novasemente superou o Império Anta (2-1), e a Juventude Estrada e o Rio Largo dividiram pontos (1-1). Os resultados da jornada deixam o Quinta de Paramos na liderança da 1ª Divisão, com 31 pontos; logo a seguir aparecem os Leões Bairristas, com 25; segue-se o Cantinho, com 21. A 12ª jornada joga-se a 6 e 7 de abril: a 6, pelas 15h00, enfrentam-se o Rio Largo e o Águias de Paramos; pelas 18h00, medem forças o Magos de Anta e a Novasemente, e também o Cruzeiro Silvalde e a Juventude Estrada.

Na 2ª Divisão, a discussão no topo é a mesma: Desportivo da Ponte de Anta e Bairro da Ponte de Anta continuam afastados por um ponto, depois de, na 11ª jornada, terem vencido os respetivos encontros. O Desportivo venceu, de forma esclarecedora, o Estrelas da Ponte de Anta (0-5), no único jogo de sábado. No domingo, o Bairro da Ponte de Anta não deu hipóteses à Associação Esmojães, e levou os três pontos (4-0). Noutras partidas, o GD Idanha foi superior ao Morgados de Paramos (3-5); a AD Guetim saiu vitoriosa do embate com o Estrelas Vermelhas (0-2), e o GD Outeiros venceu o Lomba de Paramos (3-1). O Desportivo da Ponte de Anta continua na liderança do segundo escalão, com 27 pontos; a seguir está o Bairro da Ponte de Anta, com 26; a AD Guetim completa o pódio, com 24.

PUB

**TATTOO
PIERCING**

**RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503**

HortodaJú

Rua 31, nº 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

**AQUÁRIO
MARISQUEIRA
D'ESPINHO**
60 ANOS

Tel.: 22 732 1000 R. 4 540, Espinho



NATAÇÃO: "TIGRES" COM 24 PÓDIOS NO CAMPEONATO INTERDISTRITAL DE INVERNO

A secção de natação do SC Espinho registou 24 pódios (dez de ouro, oito de prata e seis de bronze), bateu 74 recordes pessoais e 20 recordes do clube no Campeonato Interdistrital de Juvenis/Juniores/Seniores, disputado entre os dias 15 e 17 de março, em Coimbra. Em particular evidência estiveram os nadadores Rodrigo Rocha e Rodrigo Rodrigues, por terem alcançado pódios interdistritais absolutos. Rodrigo Rodrigues (Júnior) sagrou-se campeão interdistrital Júnior nos 50, 100 e 200m Costas; campeão interdistrital absoluto nos 100m Costas, vice-campeão interdistrital absoluto nos 50 e 200m Costas, vice-campeão interdistrital nos 50m Livres, terceiro lugar nos 200m Livres. Já Rodrigo Rocha (Sénior) sagrou-se campeão interdistrital nos 50, 100 e 200m Bruços, vice-campeão interdistrital nos 50m Bruços, e foi ainda terceiro nos 100m

Bruços Absoluto. Destaque também para os nadadores Adriana Trindade, João Castro, Guilherme Martins, Manuel Oliveira, Mariana Azevedo e Francisco Santos, por terem alcançado pódios interdistritais por categoria, em provas em que participaram. Nas provas de estafetas, destaque para João Castro, João Neves, Manuel Oliveira e Francisco Santos, que se sagraram vice-campeões interdistritais nos 4x50m, 4x100m e 4x200m Livres, e 4x50m Estilos (na categoria Juvenil A). O SC Espinho marcou presença na prova com 15 nadadores.

João Amaral consegue pódio no X Torneio de Natação Adaptada

Também no fim de semana de 16 e 17 de março, a secção de natação adaptada do SC Espinho participou no X Torneio de Natação

Adaptada, no Porto. Em destaque na prova esteve João Amaral (S14), ao vencer a competição dos 50m Bruços. No final da prova, foram alcançados três recordes pessoais. No X Torneio competiram 139 nadadores, em representação de 17 clubes de todo o país. O SC Espinho esteve presente com quatro nadadores. Noutra das provas do fim de semana - o Torneio Zonal de Infantis, em Castro D'Aire - o SC Espinho alcançou dois pódios (um de prata e um de bronze). Em particular evidência esteve Nadir Rosário (Infantil B), ao sagrar-se vice-campeão zonal nos 200m Mariposa, tendo obtido ainda o terceiro posto nos 100m Mariposa. Esta prova contou também com a participação da atleta Inês Borges.

Hóquei: "mochos" caem nos quartos-de-final da Taça de Portugal

O sonho chegou ao fim: a formação de hóquei em patins da A Associação Académica de Espinho (AAE) foi eliminada nos quartos-de-final da Taça de Portugal depois de, no domingo, os "mochos" terem sido derrotados pelo OC Barcelos (0-11), em casa. A AAE estava a ser uma das surpresas da prova,

tendo já eliminado emblemas da 1ª Divisão, como o Murches e o HC Braga. Assim, os academistas concentram todas as atenções no Campeonato da 2ª Divisão (onde figuram), e onde ocupam a sexta posição. A AAE volta a competir a 23 de março, para o campeonato, em casa, diante do HA Cambra.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Tiago Afonso

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.



Nascente
Cooperativa de Ação Cultural

ANIMARTES

Ateliês, Cursos e Workshops

TURMAS DE DANÇA



Espectáculos
Eventos Culturais
Outros Palcos
Noites de Poesia
Tertúlias
Palco Aberto
Atelier de Cerâmica

Capoeira, Danças de Salão,
Danças Europeias, Ginástica
de Manutenção, Latin Fit,
Pilates, Solo Girls - Competição,
Treino Funcional

Auditório Nascente
Rua 16 1200, Espinho
animartes@nascente.org.pt
227 331 357 | 910 862 689
f @ animartesespinho



auditório
nascente